

ACAMPAMENTO FARROUPILHA

Clima de despedida nos últimos momentos

Em alguns piquetes, o ambiente ainda era de festa, com música, visitantes e os últimos pedaços de carne assada

Mesmo com um calor acima dos 30°C, dezenas de pessoas usaram o sábado de sol para desinstalar as estruturas

montadas no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Com o encerramento oficial do Acampamento Farroupilha, na quinta-feira, os primeiros piquetes passaram a carregar caminhões e caminhonetes com as estruturas de madeiras e equipamentos utilizados na montagem dos galpões.

Em pleno desmonte, muita gente passou com a família pelo parque em meio à poeira formada pelo trânsito de veículos e a remoção de materiais. Houve

quem aproveitasse o clima de despedida para assar os últimos pedaços de carne. Em alguns piquetes, o ambiente ainda era de festa, com música alta, visitantes e comida. Alguns estandes ainda vendiam produtos tradicionalistas.

Representantes de piquetes lamentaram que as estruturas tivessem que ser desinstaladas até domingo. “Tradicionalmente ficávamos até o fim do mês, dia 30. Isso aqui movimenta a economia, tem um monte de gente juntando lata, garrafa PET, e consumindo”, afirma um homem que preferiu não se identificar. Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Nairo Callegaro projeta a retirada de todas as estruturas do piquete até o final do mês. “Depois teremos mais 15 dias para deixar o parque limpo”, ressalta. O MTG não informa quantas toneladas de material devem ser tiradas do local. Conforme Callegaro, a estrutura de um piquete pode atingir até 4 toneladas. Na edição deste ano, foram 354 piquetes instalados no parque. O número de visitantes registrado foi de 800 mil pessoas, de 7 a 20 de setembro, segundo o MTG.

FABIANO DO AMARAL



Primeiros piquetes passaram a carregar caminhões com as estruturas



Grupos de dança mirim, adultos e veteranos participaram do evento

INVERNADA

Homenagem a Paixão Côrtes

Uma homenagem ao folclorista Paixão Côrtes foi prestada ao final da tarde de ontem no auditório Araújo Vianna, ampliando a integração de Porto Alegre às celebrações da Semana Farroupilha. Centenas de pessoas prestigiaram a 1ª Invernada Farroupilha – Paixão Côrtes 2018 – Mostra de Dança, na qual 10 grupos de dança de Centros de Tradição Gaúcha (CTGs) arrancaram aplausos do público.

Integrantes, jovens, de grupos de dança destacaram a importância do homenageado. Do CTG Vaqueanos da Tradição (Capital), Luis Felipe Mattana lembra Paixão como aquele que “nos ensinou a nossa tradição”. Seu colega Guilherme Bersagui acrescentou que “sem Paixão não haveria invernada cultural gaúcha, pois

foi ele quem pesquisou”, e Elisiane Duarte concluiu: “Paixão resume a cultura artística gaúcha”.

Para o secretário municipal da Cultura, Luciano Alabarse, a cidade se soma a todas as manifestações culturais das tradições gaúchas. O coordenador do Centro Municipal da Dança, da Secretaria da Cultura, Airton Tomazzoni, falou da importância de se usar o auditório Araújo Vianna para reunir as gerações em torno da cultura gaúcha.

Compareceram ao auditório, grupos de dança mirim, adultos e veteranos dos municípios de Porto Alegre, Gravataí, Campo Bom, Farroupilha, Canoas, São Leopoldo e Osório. Diversos estilos de dança foram apresentados, como a chimarrita, chula, pezinho, cana-verde, xote, balaio e rancheira.

DIVINA PROVIDÊNCIA

Hospital faz mutirão de saúde

O Hospital Divina Providência (HDP) realizou, sábado, um mutirão de saúde no parque Marinha do Brasil. No local foram oferecidos serviços como aferição da pressão e cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), além de orientações voltadas à conscientização e prevenção de doenças cardiovasculares. A atividade foi promovida em referência ao Dia Mundial do Coração, celebrado em 29 de setembro. No espaço, o público também recebeu indicações de alimentos “amigos do coração” e informações sobre atividades físicas.

A comerciante Vera Lúcia de Oliveira Nunes, 48 anos, constatou alterações na pressão: 15 por 10. “Nem imaginei que estaria alta, não estou sentindo nada”, disse. “Agora que descobri a pressão alta vou buscar tratamento”, afirmou. Segundo a cardiologista do HDP e coordenadora da ação, Diane Roso, quando é constatada alguma alteração na pressão, a pessoa é orientada a procurar atendimento médico. “Precisamos que o paciente busque o diagnóstico correto. Se for hipertensão, por exemplo, é um dos fatores de risco para doenças cardiovasculares.”

MAURO SCHAEFER



Foram oferecidos serviços como aferição da pressão e cálculo do IMC

DOMINGUEIRA

Ação do Cerepal em busca de recursos

GUILHERME ALMEIDA



Isabela: ‘Centro é referência no RS’

Com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para serem utilizados no atendimento de pessoas portadoras de paralisia cerebral, o Centro de Reabilitação de Porto Alegre (Cerepal) realizou no domingo a primeira “Domingueira do Cerepal”. O evento, que foi organizado no salão da Paróquia Dom Bosco, no bairro Passo d’Areia, na zona Norte da cidade, teve a comercialização de comidas (porções de aipim, polenta, batata frita, pastel e salsichão com pão) e bebidas. Além disso, a atração especial ficou por conta da apresentação do coral do Cerepal formado por alunos da instituição que

cantaram alguns clássicos da Música Popular Brasileira (MPB).

A gerente do Cerepal, Isabela Rodrigues, disse que os valores arrecadados serão utilizados na reforma do setor de reabilitação adulta e no pagamento das férias e do 13º salário dos funcionários. A instituição atende a 150 alunos com paralisia cerebral e pacientes de convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Segundo Isabela, o centro é referência no Estado em tratamento de reabilitação física infantil e adulta, sendo atendidas diversas regiões do Estado pelo SUS.

FABIANO DO AMARAL

DIA DA PAZ

Alunos do Santa Inês promovem vigília

Alunos do Colégio Santa Inês, da Capital, promoveram na noite de sexta-feira uma série de atividades alusivas ao Dia Internacional da Paz. Com o objetivo de conscientizar os jovens sobre a necessidade de superar a violência, estudantes do ensino fundamental e médio fizeram vigília pela paz mundial. O evento, que reuniu pais e professores, também marcou a arrecadação de 1,2 mil livros que serão doados a entidades carentes.

